

RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

27 de novembro de 2018

NEGÓCIOS

Câmbio e aumento nos custos operacionais impactam negativamente o resultado das empresas de saneamento

Sabesp e Aegea lideram a variação na receita líquida. O principal motivo para esse aumento foram os reajustes tarifários. No caso da AEGEA foi o impacto do início da operação da Manaus Ambiental

A piora no resultado financeiro líquido dessas empresas ocorreu principalmente devido ao impacto positivo da desvalorização cambial que alteram o valor das despesas financeiras dessas companhias, que possuem boa parte do endividamento em moeda estrangeira. A Sanepar foi a empresa menos impactada por esse item por ter grande parte de seu endividamento em moeda local. **(Pág. 2).**

Novo governo indica extinção do Ministério das cidades

Segundo informações publicadas no portal O Globo, o último desenho ministerial feito pela equipe de transição considera o fim do Ministério das Cidades. As atribuições seriam divididas entre o Ministério de Integração Nacional, responsável pelas políticas de habitação e saneamento, e o Ministério da Infraestrutura, que herdaria as funções relacionadas à infraestrutura urbana e mobilidade. **(Pág. 2).**

Rio de Janeiro recebe a Rio Water Week

Entre os dias 26 e 28 de novembro, a cidade do Rio de Janeiro recebe a Rio Water Week. Pedro Scazufca, sócio da GO Associados, participou no dia 26 do painel "Enfrentar perdas de água e colaborar com segurança hídrica". No painel, Scazufca apontou o potencial ganho para a economia brasileira com a redução de perdas de água. Segundo as estimativas da GO Associados, o Brasil poderá ter um ganho líquido de R\$ 37,6 bilhões

reduzindo as perdas de água do atual nível de 39% para 15% até 2033. **(Pág. 3).**

BNDES solicita recursos do FGTS para saneamento

No último dia 21/11/2018, a superintendente de Saneamento e Transportes do BNDES, Luciene Machado informou em um evento promovido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) que o banco apresentou junto ao conselho gestor do FGTS pleito para se credenciar como agente financeiro do fundo, para financiamento de investimentos em saneamento básico e mobilidade urbana. **(Pág. 4).**

REGULAÇÃO

Sabesp apresenta contribuição à agenda regulatória da Arsesp

No último dia 05/11/2018 a agência reguladora Arsesp publicou sua Agenda Regulatória para o período 2019-2020. A agenda tem como objetivo informar a sociedade sobre as ações com maior grau de centralidade no período e permite que as atividades da agência sejam acompanhadas por todos os interessados. A Sabesp publicou suas contribuições na consulta pública sobre a agenda regulatória. **(Pág. 5).**

Sete municípios assinam protocolo com agência reguladora Agesan-RS

Ao longo da última semana, sete municípios do estado do Rio Grande do Sul (Sapiranga, Esteio, Três Coroas, Igrejinha, Ivoti, Rolante e Riozinho) assinaram protocolos de intenção para regulação com a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (Agesan-RS). **(Pág. 6).**

Agenda Bianual da Água (Pág. 7)

Links de interesse (Pág. 8)

CÂMBIO E AUMENTO NOS CUSTOS OPERACIONAIS IMPACTAM NEGATIVAMENTE O RESULTADO DAS EMPRESAS DE SANEAMENTO

Luciana Nazar¹

- As empresas Sabesp, Aegea e Iguá tiveram aumentos na receita líquida superiores a 10% na comparação com o mesmo período no ano passado. O principal motivo para esse aumento foram os reajustes tarifários. No caso da AEGEA foi o impacto do início das operações da Manaus Ambiental, com aumento de custos e receitas.
- A piora no resultado financeiro líquido dessas empresas ocorreu principalmente devido ao impacto da desvalorização cambial que altera o valor das despesas financeiras dessas companhias, que possuem boa parte do endividamento em moeda estrangeira. A Sanepar foi a empresa menos impactada por esse item por ter grande parte de seu endividamento em moeda local.
- Todas elas, com exceção da Iguá, tiveram um decréscimo na margem EBITDA, principalmente devido ao aumento nos custos operacionais, que foram impactados de forma relevante por custos de pessoal e custos de energia. A Iguá teve aumento de 8 pontos percentuais no EBITDA, devido, principalmente ao aumento no volume faturado e aos efeitos de equivalência patrimonial.
- A alavancagem da Iguá teve uma redução de aproximadamente 10%, sem ainda considerar os aportes realizados em outubro. A alavancagem da Copasa aumentou em relação ao período anterior, que já estava bem abaixo da média no ano de 2017. A média de endividamento nas outras empresas vem se mantendo controlada.
- As questões das revisões tarifárias, do controle de custos e dos impactos cambiais continuam sendo temas relevantes que devem ser na pauta para o monitoramento contínuo dessas empresas.

Quadro 1 – Companhias de saneamento: Indicadores financeiros

	Sabesp		Sanepar		Copasa		Aegea		Iguá	
	3 tri/2018	Var.	3 tri/2018	Var.	3 tri/2018	Var.	3 tri/2018	Var.	3 tri/2018	Var.
Receita Líquida	3.332	11,10%	1.045	3,60%	R\$1.034	0,40%	459	19,40%	208	36,80%
Custos operacionais	2.011	17,50%	667	6,20%	R\$864	13,90%	249	47,20%	56	71,30%
Resultado Financeiro	-262	-217%	-68	149%	-R\$42	17,30%	-75	3,70%	-28	27,50%
Lucro líquido	565	-37,20%	182	-11,22%	R\$126	-15,70%	55	-8,60%	11	-63,70%
Ebitda	1.435	-1,50%	386	1,58%	R\$347	-9,20%	209	-2,60%	68	28,50%
Margem Ebitda	37,60%	-3,6 p.p.	36,90%	-0,8 p.p.	30,80%	-4 p.p.	45,60%	-10.2 p.p.	45,70%	8,0 p.p.

Fonte: Companhias de Saneamento

NOVO GOVERNO INDICA A EXTINÇÃO DO MINISTÉRIO DAS CIDADES

- Ao longo da campanha eleitoral, o presidente eleito Jair Bolsonaro defendeu uma redução no número de ministérios, como parte do enxugamento da estrutura estatal. Dentre os ministérios estudados para extinção está o Ministério das Cidades, criado em 2003 para comandar políticas ligadas à habitação, mobilidade urbana e saneamento básico.

¹ Especialista em finanças corporativas pela Fundação Getúlio Vargas. Consultora da GO Associados.

- Segundo informações publicadas no portal O Globo no dia 26/11/2018, o último desenho ministerial feito pela equipe de transição considera o fim do Ministério das Cidades. As atribuições seriam divididas entre o Ministério de Integração Nacional, responsável pelas políticas de habitação e saneamento, e o Ministério da Infraestrutura, que herdaria as funções relacionadas à infraestrutura urbana e mobilidade.
- A extinção do Ministério das Cidades, além de ter sido promessa de campanha do presidente eleito, é defendida por membros de seu partido, como o atual presidente do PSL Luciano Bivar. A medida enfrente resistência da Frente Nacional dos Prefeitos, que teme a deterioração da interlocução dos municípios com o governo federal.

RIO DE JANEIRO RECEBE A RIO WATER WEEK

- Entre os dias 26 e 28 de novembro, a cidade do Rio de Janeiro recebe a Rio Water Week, evento com objetivo de discutir a água em sua concepção mais ampla, abordando desafios, políticas públicas e soluções e tecnologias existentes no Brasil e em todo o mundo, com foco no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6, reunindo profissionais e empresas de todo mundo, além da comunidade acadêmica, especialistas e organizações internacionais.
- O evento foi idealizado por Carlos Alberto Rosito, vice-presidente da Abes e conselheiro da GO Associados. Ele contará com 65 seções, divididas em nove tópicos:
 - Água, esgoto e saúde para todos até 2030!
 - Governança e planejamento
 - Gerenciamento eficiente
 - Formação e treinamento
 - Financiamento
 - Monitoramento
 - Regulação
 - Comunicação
 - Mudanças climáticas e inovação
- Pedro Scazufca, sócio da GO Associados, participou no dia 26/11 do painel "Enfrentar perdas de água e colaborar com segurança hídrica". No painel, Scazufca apontou o potencial ganho para a economia brasileira da redução de perdas de água, de acordo com o Estudo do Instituto Trata Brasil, em parceria com a GO Associados: "Perdas de água 2018 (Snis 2016): desafios para disponibilidade hídrica e avanço da eficiência do saneamento básico".
- Segundo as estimativas da GO Associados, o Brasil poderá ter um ganho líquido de R\$ 37,6 bilhões reduzindo as perdas de água do atual nível de 39% para 15% até 2033.

Quadro 2 – Potencial de ganho com redução de perdas

Cenários	Perdas 2016	Perdas 2033	Redução	Ganho Bruto	Ganho Líquido
Cenário 1: Otimista	39%	15%	61%	75.234.430	37.617.215
Cenário 2: Base	39%	20%	48%	59.244.620	29.622.310
Cenário 3: Conservador	39%	25%	35%	43.254.809	21.627.405

Fonte: Trata Brasil e GO Associados

BNDES SOLICITA RECURSOS DO FGTS PARA SANEAMENTO

- No último dia 21/11/2018, a superintendente de Saneamento e Transportes do BNDES, Luciene Machado informou em um evento promovido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) que o banco apresentou junto ao conselho gestor do FGTS pleito para se credenciar como agente financeiro do fundo, para financiamento de investimentos em saneamento básico e mobilidade urbana.
- Segundo Luciene Machado, o credenciamento pode ocorrer ainda no primeiro trimestre de 2019. Com isso, o banco passará a poder contar com os recursos do fundo para ampliar os desembolsos para o setor de saneamento.

SABESP APRESENTA CONTRIBUIÇÃO À AGENDA DA ARSESP

- No último dia 05/11/2018 a agência reguladora Arsesp publicou sua Agenda Regulatória para o período 2019-2020. A agenda tem como objetivo informar a sociedade sobre as ações com maior grau de centralidade no período e permite que as atividades da agência sejam acompanhadas por todos os interessados. O Quadro 3 resume os principais eventos regulatórios para o setor de saneamento básico.

Quadro 3 – Agenda regulatória Arsesp para o setor de saneamento

Ação regulatória	Tipo de documento	Prazo estimado
Desenvolvimento de projeto piloto de regulação de Resíduos Sólidos	Estudo técnico	2º semestre de 2020
Desenvolvimento de metodologia de regulação de perdas de água	Deliberação	2º semestre de 2020
Programa de conservação dos mananciais	Deliberação	2º semestre de 2020
Apoio à revisão dos planos municipais de saneamento básico - PMSB	Estudo técnico para fiscalização de planos municipais de saneamento	2º semestre de 2019
Desenvolvimento de metodologia de regulação e fiscalização para gestão de ativos	Deliberação	1º semestre de 2020
Desenvolvimento de metodologia de análise de indicadores	Deliberação	2º semestre de 2020
Estudo técnico sobre descontinuidade no abastecimento (pressão)	Estudo técnico	2º semestre de 2020
Elaboração de escopo para definição de condições adequadas de operação e manutenção dos serviços.	Estudo técnico	2º semestre de 2020
Metodologia para acompanhamento da eficiência da produção de água em relação a qualidade	Deliberação	1º semestre de 2019
Definição Regulatória de Prazos e qualidade de Pavimentação	Deliberação	1º semestre de 2019
Programa para o desenvolvimento e inovação do setor de saneamento para a Sabesp	Deliberação	2º semestre de 2020
Implantação do projeto IGQ – Índice Geral da Qualidade (Fator Q)	Deliberação	2º semestre de 2020
Revisão da Deliberação 31 – Sanção da diretoria de Saneamento	Deliberação	2º semestre de 2019
Revisão da estrutura tarifária da Sabesp		1º semestre de 2020
Revisão Tarifária Ordinária - Saneaqua Mairinque S.A		1º semestre de 2020
Revisão Tarifária Ordinária - BRK Ambiental Santa Gertrudes		2º semestre de 2019
Metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital para os setores regulados		2º semestre de 2020
Contabilidade Regulatória das concessionárias de Saneamento do Estado de São Paulo		2º semestre de 2020
Elaboração de Manual de Controle Patrimonial e de Roteiro de Fiscalização para as concessionárias de Saneamento do Estado de São Paulo		2º semestre de 2020
Deliberação para definição da Metodologia para apuração da Base de Remuneração Regulatória de Ativos da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp		2º semestre de 2019

- A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) publicou suas contribuições na consulta pública sobre a agenda regulatória. Em primeiro lugar, a companhia defendeu a importância da publicação da agenda como boa prática para o setor, garantindo a maior transparência e participação das partes interessadas.
- A companhia enfatizou a necessidade de adiantar a definição da metodologia de cálculo da Base de Ativos Regulatória da Sabesp para a 3ª revisão tarifária, de forma a possibilitar o cumprimento dos prazos da revisão. A Sabesp requisitou ainda a inclusão da definição do escopo do plano de negócios da companhia na agenda regulatória.

- Outra medida que a Sabesp solicitou que seja incluída na agenda regulatória é a regulamentação dos Fundos Municipais de Saneamento, já incluídos em contratos de programa e que, conforme Nota Técnica NT.F-0003-2018, devem ser regulamentados em instrumento específico.

SANEPAR DEFENDE REGULAÇÃO PARA RESÍDUOS SÓLIDOS

- O presidente da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), Ricardo Soavinski, participou no último dia 20/11/2018 do workshop “Aspectos técnicos, ambientais e econômicos do tratamento de resíduos sólidos urbanos”, realizado na capital paranaense.
- Na abertura do evento, Ricardo Soavinski defendeu a necessidade da cobrança de tarifas para a destinação adequada dos resíduos, de forma a garantir a estabilidade financeira necessária para o financiamento das atividades do setor.
- Soavinski afirmou que “muitos municípios não cobram a tarifa de lixo e, quando cobram, cobram mal, apenas para a coleta. Sem recursos, não é possível dar destinação e tratamento adequados para os resíduos sólidos. Os grandes geradores devem pagar por isso e pode-se estipular tarifas diferenciadas para a população de acordo com o segmento social. Haveria um reflexo direto na melhoria da saúde da população e do meio ambiente”. O presidente da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos (Abetre), Luiz Gonzaga, concordou com o presidente da Sanepar e disse que “já estamos acostumados a pagar pelo tratamento de água e por outros serviços públicos e precisamos pagar pela coleta, pela destinação final e pelo sistema de efluentes dos aterros. Ninguém gosta de pagar taxas, mas é preciso”.
- A Sanepar opera atualmente três aterros sanitários, em Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio, atendendo a uma população de 290 mil habitantes, de sete municípios. Em 2017, esses aterros trataram 62 mil toneladas de resíduos.
- No evento, o presidente da Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), Luís Fernando Barreto, apontou a urgência da questão da gestão de resíduos: “O tempo não é aliado na questão ambiental. A demora na busca de soluções leva a mais agressões ao meio ambiente e ao aumento da poluição”.

SETE MUNICÍPIOS ASSINAM PROTOCOLO COM AGÊNCIA REGULADORA AGESAN-RS

- Ao longo da última semana, sete municípios do estado do Rio Grande do Sul: Sapiranga, Esteio, Três Coroas, Igrejinha, Ivoti, Rolante e Riozinho, assinaram protocolos de intenção para regulação com a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (Agesan-RS).
- A agência regional atua na região do Consórcio Pró-Sinos, agência de bacia que atua na região do Rio dos Sinos. Ivoti é o único município dentre os sete que possui uma autarquia para prestação dos serviços, sendo o saneamento básico nos outros seis municípios operado pela companhia estadual Corsan.

Quadro 4 – Municípios que assinaram protocolo com a Agesan-RS

Município	Estado	População	Atendimento de água	Perdas de faturamento	Coleta de esgoto	Tratamento de esgoto
Esteio	RS	84.114	100,0%	11,3%	5,1%	2,3%
Igrejinha	RS	34.630	80,8%	34,6%	2,7%	0,0%
Ivoti	RS	22.270	100,0%	57,5%	0,0%	0,0%
Riozinho	RS	4.590	78,4%	48,6%	0,0%	0,0%
Rolante	RS	20.819	66,0%	41,5%	0,0%	0,0%
Sapiranga	RS	79.946	71,2%	47,0%	1,1%	0,0%
Três Coroas	RS	26.348	76,9%	29,3%	0,0%	0,0%

Fonte: SNIS (2016)

AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

20 a 24 de
Novembro

XIV Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste

- O tema central do XIV SRHNE é "O futuro da oferta e da demanda da água no nordeste brasileiro". Este tema apresenta relevante importância pela mudança de paradigma da gestão de recursos hídricos no Brasil.



Maceió (AL)

Eventos Futuros

2018	20 a 24 de Nov	XIV Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste	Maceió - AL
	21 a 22 de Nov	Water, Wastewater and Environmental Monitoring 2018	Telford (UK)
	26 a 28 de Nov	Rio Water Week 2018	Rio de Janeiro - RJ

LINKS DE INTERESSE

- [http://www.sabesp.com.br/sabesp/filesmng.nsf/5C9760C7BC4BC32E8325834D004B7293/\\$File/CP092018_a_gendaregulatoria_S BSP.pdf](http://www.sabesp.com.br/sabesp/filesmng.nsf/5C9760C7BC4BC32E8325834D004B7293/$File/CP092018_a_gendaregulatoria_S BSP.pdf)
- <http://site.sanepar.com.br/noticias/solucao-para-residuos-solidos-passa-por-regulacao-e-cobranca-adequada>
- <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,bndes-quer-recursos-do-fgts-para-financiar-saneamento-e-mobilidade-urbana,70002615860>
- <https://www.valor.com.br/financas/5993323/bndes-planeja-incentivo-para-emissao-de-debenture>
- <https://noticias.r7.com/cidades/correio-do-povo/municipios-criam-agencia-reguladora-de-saneamento-21112018>
- <http://parceriacorsan.com.br/news/agora-so-falta-canoas/>
- <https://extra.globo.com/noticias/economia/novo-governo-estuda-acabar-com-ministerio-das-cidades-23260849.html>
- <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/cau-sc/conselho-de-arquitetura-e-urbanismo-sc/noticia/2018/11/27/arquitetos-e-urbanistas-questionam-possivel-extincao-do-ministerio-das-cidadess.ghtml>
-

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspenso	Fevereiro/2017 - Suspenso
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspenso	Fevereiro/2017 - Suspenso
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspenso	Janeiro/2018 – Suspenso em 12/01/2018
Concessão Comum	SP	Artur Nogueira	Água e esgoto	4. Suspenso	Novembro/2018 – Suspenso por decisão do Tribunal de Contas do Estado
PPP	ES	Cariacica	Esgoto	2. Consulta pública	Dezembro/2018 – Audiência pública marcada para 04/12
PPP	RS	RM Porto Alegre	Esgoto	2. Consulta pública	Novembro/2018 – Municípios estão em processo de prorrogar contrato com Corsan para permitir a PPP.
Concessão Comum	PE	Petrolina	Águas e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2018 – 3 empresas cadastradas na PMI
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
BNDES	RJ	Cedae – RJ	A Definir	1. Estudos	Companhias contratadas pelo BNDES realizam estudos para a modelagem da atuação privada junto às companhias estaduais de saneamento. Artigo 10-B da MP 844/18 permite a manutenção dos contratos de programa após alienação das ações das companhias.
BNDES	AP	Caesa – AM	A Definir	1. Estudos	
BNDES	CE	Cagece – CE	A Definir	1. Estudos	
BNDES	AL	Casal – AL	A Definir	1. Estudos	
BNDES	PA	Cosanpa – PA	A Definir	1. Estudos	
BNDES	PE	Compesa – PE	A Definir	1. Estudos	
BNDES	SE	Deso – SE	A Definir	1. Estudos	
BNDES	AC	Depasa – AC	A Definir	1. Estudos	

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial



Gesner Oliveira

Ex-presidente da Sabesp
Economista



Fernando Marcato

Ex-Secretário Executivo de Novos
Negócios da Sabesp. Advogado



Marcio Saba Abud

Ex-diretor da Sabesp
Economista



Carlos Alberto Rosito

Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil

Editores



Pedro Scazufca

Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista



Mauro Arbex

Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras &
Fatos



Artur Ferreira

Associado, especializado em
Saneamento e soluções ambientais.
Administrador de Empresas